

Rotary

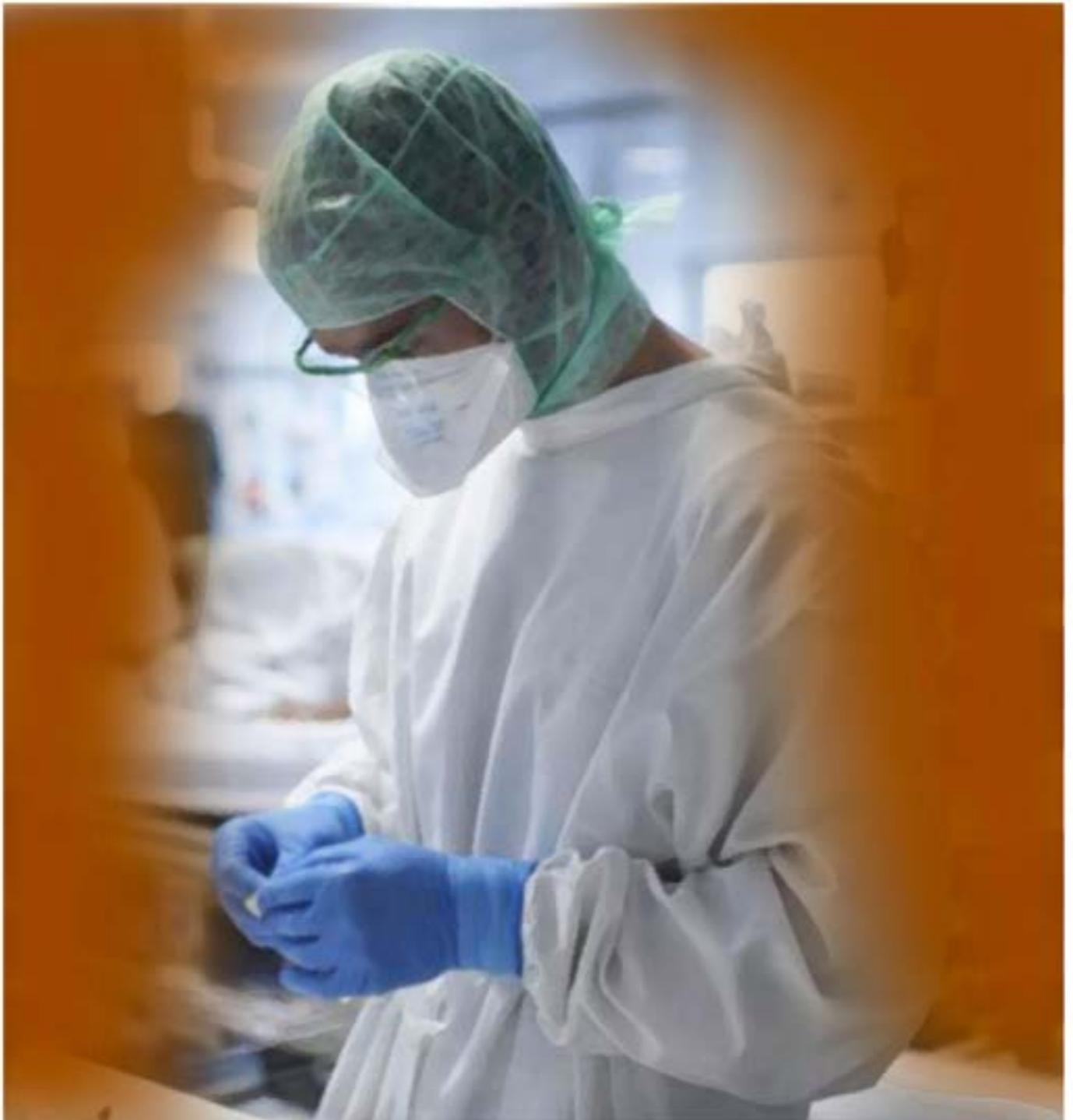
PORTUGAL ROTÁRIO

www.rotaryportugal.org

Nº 262 | Maio 2020
XXXIII Ano
Publicação Mensal | 0,10 €

DIRECTOR/EDITOR
Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR/EDITOR ADJUNTO
Cláudia Oliveira





CARREGUE
conteúdos para partilhar,

CONVIDE
outros a ver.

CRIE
uma lista do seu
conteúdo favorito.

CENTRO DE APRENDIZAGEM ROTARY

**Participe nos tópicos de aprendizagem
visitando rotary.org/learn**





mensagem do Presidente do Rotary International



Meus caros Rotários, Rotaractistas e Amigos.

Desenvolver as nossas capacidades para melhor adaptação: este é um dos objectivos do nosso novo Plano de Acção do Rotary. E, com efeito, a que patamar temos visto essas capacidades serem testadas neste ano!

Em Março, Gay e eu andávamos em visita ao Zimbabwe, à Turquia e a outros oito países num périplo de 30 dias. Depois de termos participado numa missão de saúde no Zimbabwe e nas actividades da Semana da "Commonwealth", em Londres, no 11º dia, estávamos a fazer as malas para seguirmos para a Suíça e o Liechtenstein.

Quando participávamos num jantar oferecido pelo Alto Comissariado do Paquistão, em Londres, recebemos a informação de que não iria ser possível continuar com qualquer das viagens previstas no nosso itinerário. Assim, em vez de voarmos para Zurique, regressámos a Evanston e ao "One Rotary Center".

Desde os inícios de Março, as notícias sobre a covid-19 foram sendo cada vez em maior número e cada vez mais preocupantes e vindas de todas as partes do mundo. Seguindo as recomendações das autoridades locais, cancelámos as Conferências Presidenciais da ONU de Paris e de Roma. Logo a seguir, a Organização Mundial da Saúde declarou o vírus pandemia global e concertou com as autoridades a adopção de mais decisões críticas. Pedimos a todos os Distritos Rotários e a todos os Rotary Clubes que deixassem de fazer reuniões face-a-face até nova ordem e passassem a realizar em vez delas reuniões virtuais. Agradeço aos Distritos e aos Clubes que tão rapidamente se adaptaram a esta nova realidade.

O Conselho Director do Rotary realizou a sua primeira reunião de sempre no modo virtual para tomar a mais difícil decisão que alguma vez tomou: a do cancelamento da Convenção de 2020 do *Rotary International*. Tal

como os mais de 20.000 que nela já se tinham inscrito, sinto-me desapontado. Agimos no sentido de proteger a saúde e a segurança dos que pretendiam participar na Convenção e das suas famílias, amigos e colegas, assim como as de quantos têm Honolulu como sua casa, e estou absolutamente convencido de que tomámos a decisão que se impunha.

Quero agradecer à Comissão Organizadora da Convenção de 2020 de Honolulu, à Comissão Organizadora Local, à Comissão de Promoção da Convenção de 2020 de Honolulu e ao "staff" do Rotary, pelos trabalhos de planeamento a que se dedicaram para aquela que iria ser a melhor das Convenções do Rotary de sempre. O árduo trabalho a que todos se dedicaram muito me sensibilizou.

Esta edição de *The Rotarian* é fechada logo que foi tomada a decisão sobre o cancelamento da Convenção, e ainda muitas outras decisões no mundo do Rotary pairam no ar. As próximas edições de *The Rotarian* e das Revistas Regionais do Rotary, assim como os canais das redes sociais do Rotary, irão mantê-lo informado.

Começámos este ano rotário promovendo a importância do novo Plano de Acção para todos os Rotários e todos os Rotaractistas. Hoje, estamos a colocar este Plano em acção numa situação de necessidade. Ora, isto inclui a possibilidade da experiência dum Convenção como evento virtual. Iremos ter mais a dizer sobre esta hipótese num futuro próximo.

O mundo está a mudar rapidamente, e com ele também o Rotary tem de mudar. A nossa adaptabilidade e a nossa força irão ajudar-nos a ultrapassar esta experiência. O mundo carece da nossa liderança agora mais que nunca. Verdadeiramente, *o Rotary Conecta o Mundo*.

As melhores saudações para todos.

Mark Daniel Maloney

Presidente do Rotary International

CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary International
5. Um Ponto de Vista
6. Rotary em Portugal
11. A Pandemia: Consequências Colaterais
12. Da Minha Janela Vejo... Esperança!
13. Saúde Materno-Infantil
14. Como está o Coronavírus a Alterar o Futuro das Publicações
16. Os Clubes dos Jovens Pelos Serviços Internacionais
17. Declaração Conjunta
18. Da ajuda à Comunidade Local ao Apoio Internacional
20. Gente de Acção por todo o Mundo
22. Inovar é Preciso, e Impõe-se!
23. Tribuna Livre
25. Vida Interna da A.P.R.
26. A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores
28. Fortalecer a marca "Rotary"

Na capa: Perante a pandemia causada pela covid 19

Rotary International

DIRIGENTES DE CÚPULA 2019-20 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente Rafael M. Garcia III
Mark Daniel
Maloney
Rotary Club de
Decatur, Alabama
(EUA)

Jan Lucas Ket
Rotary Club de
Purmerend (Ho-
landa)

Presidente Eleito
Holger Knaack
Rotary Club
de Herzogtum
Lauenburg-Mölin
(Alemanha)

Kyun Kim
Rotary Club de
Busan-Dongrae
(Coreia do Sul)

Vice-Presidente
Olayinka Hakeem
Babalola
Rotary Club de
Trans Amadi
(Nigéria)

Floyd A. Lancia
Rotary Club de
Anthony Wayne
(Fort Wayne),
Indiana (EUA)

Tesoureiro
David D. Stovall
Rotary Club de
Hall County,
Geórgia (EUA)

Akira Miki
Rotary Club de
Himeji (Japão)

Barat S. Pandya
Rotary Club de
Borivli (Índia)

Directores
Francesco Arezzo
Rotary Club de
Ragusa (Itália)

Kamal Sanghvi
Rotary Club de
Dhanbad (Índia)

Tony (James
Anthony) Black
Rotary Club de
Dunoon (Escócia)

Johrita Solari
Rotary Club de
Anaheim, Califór-
nia (EUA)

Jeffry Cadorette
Rotary Club de
Media, Pensilvâ-
nia (EUA)

Stephanie A.
Urchick
Rotary Club de
McMurray, Pensil-
vânia (EUA)

Mário César Mar-
tins de Camargo
Rotary Club de
Santo André
(Brasil)

Piotr Wygnanczuk
Rotary Club de
Gdynia (Polónia)

Lawrence A.
Dimmitt
Rotary Club de
Topeka, Kansas
(EUA)

Secretário-Geral
John Hewko
Rotary Club de
Kyiv (Ucrânia)

O "NOVO" ROTARACT



A partir de 1 do próximo mês de Julho, o Rotaract beneficia de um novo estatuto que, em princípio, o coloca em patamar equivalente a qualquer Rotary Clube.

Para a formação de um Rotaract Clube vai ser desnecessário o patrocínio de algum Rotary Clube e mesmo quanto a Rotaract Clubes já existentes, eles poderão manter ou abolir o patrocínio do clube rotário. Assim, na organização de qualquer Rotaract Clube fica colocada na livre vontade dos Rotaractistas fazê-lo sob o patrocínio de um Rotary Clube ou sem nenhum patrocínio. Decidirá o novo Clube conforme achar mais adequado para si.

ROTARY E ... AS CRIANÇAS

O novo Plano de Acção do Rotary adopta em si uma acrescentada atenção quanto ao conceito de Família Rotária e, dentro desta nova orientação, atende fortemente ao futuro e, por isso, às crianças.

É por isso que os Clubes são desafiados a que, no planeamento das suas reuniões periódicas as marquem para horário que melhor se coadune com a dinâmica das famílias para que se caminhe no sentido de criar condições de participação dela nas reuniões do Clube.

Por outro lado, o Plano recomenda que sejam atribuídas às crianças tarefas concretas e muito simples de serviço integradas nas actividades desenvolvidas pelos Clubes, o

que favorecerá nelas o sentido de responsabilidade, de serviço e de solidariedade e irá contribuir para interessá-las no Rotary.

PARA CONHECER BEM ACERCA DO ROTARY

Já por diversas vezes procurámos chamar a atenção do leitor para a imperiosa necessidade de se tornar, e o melhor possível, conhecedor do que é o nosso Movimento. Damos a seguir a indicação dos meios publicados que, para bem conhecer o Rotary, se encontram ao seu dispor:



COMO USAR A CENTRAL DE FORMAÇÃO (video)

PROTEGENDO OS PARTICIPANTES EM PROGRAMAS PRO-JUVENTUDE

NOÇÕES BÁSICAS SOBRE A FUNDAÇÃO ROTÁRIA

NOÇÕES BÁSICAS DO ROTARY

COMO USAR A APLICAÇÃO DO ROTARY GLOBAL REWARDS

PROTEGENDO DADOS PESSOAIS

Todos estes meios estão disponíveis em "My Rotary".

O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Abril o "panorama rotário" era assim:

Rotários	1.217.072	Países e Regiões com ITC	160
Rotárias (incluídas no número geral)	278.220	Rotaractistas	174.030
Rotary Clubes	36.118	Rotaract Clubes	10.495
Países e Regiões com Rotary	218	Países e Regiões com RTC.....	185
Distritos Rotários.....	530	NRDC	10.996
Interactistas	336.421	Voluntários nos NRDC	215.260
Interact Clubes	14.627	Países e Regiões com NRDC	103

um ponto de vista



A ainda recente divulgação e entrada em efectividade do novo Plano de Acção do Rotary, quinquenal na sua abrangência, depois de sobre ele me ter debruçado, fez-me extasiar perante a histórica e imbatível capacidade de adaptação que o nosso Movimento manifesta uma vez mais. Os tempos vão mudando na verdade e, mudando, estão a cada passo a interpelarnos e a colocar-nos novos e surpreendentes desafios. Ora, a simples constatação, assim como o reconhecimento, desta movediça realidade não podem deixar de nos desafiar e não deixam, por igual, de nos exigir toda a atenção.

Quantos dos nossos queridos Companheiros, Rotários convictos dos dias que vão correndo, saberão que o Rotary começou por ser interessado e mesmo segregacionista e machista?

Mas não é que foi tudo isso mesmo!? No principio, era só para "brancos", ariano, e até, como certamente muitos ainda o recordarão, um dos seus lemas essenciais (o antepassado do, entretanto, incontornável "Mais se Beneficia quem melhor Serve"), era "Mais se Beneficia quem melhor Serve os seus Companheiros", uma visão claramente interessada da coisa... A ideia do Servir estava dirigida apenas para quem pertencesse ao Clube, que não a um Serviço à Comunidade no seu geral.

Depois, pertencer ao Rotary era coisa só admissível ao sexo masculino. E foi precisa a rebeldia de ... Rotários contra o seu próprio Movimento – os do Rotary Club de Duarte (EUA), lembram-se? – para, por decisão última do Supremo Tribunal Federal norte-americano, o Rotary se ver compelido a modificar o seu Estatuto de modo a admitir como membros dos Rotary Clubes senhoras, o que começou em 1989.

... todo o Rotário tem a estricção de tratar de conhecer o melhor que lhe seja possível os princípios e as regras essenciais do Rotary International.

A evolução dos tempos veio a manifestar outros problemas porém, dentre eles a persistente e preocupante estagnação do quadro social, adida do envelhecimento dele.

Pois bem. Que se seguiu e está a implementar-se? Por um lado, a "promoção" do Rotaract, e, por outro, a definição de um novo Plano de Acção que, entre outras medidas, devolve aos Rotários e aos Rotaractistas grande maleabilidade, quer no recrutamento, quer na formação de novos Clubes, quer na concepção das reuniões. E tudo sem esquecer a "vexata quaestio" dos custos incorridos com a pertença a um Rotary Clube, que se procuram aligeirar.

Consultar este Plano, ao qual, aliás, abundantemente se reportou o Presidente Maloney em Fátima

aquando do jantar que os Rotários Portugueses lhe ofereceram, é algo de verdadeiramente incontornável. E não só consultá-lo: lê-lo bem, assimilá-lo e executá-lo.

Quem não saiba, quem se não prepare, quem não acompanhe e quem não evolua com e como o Rotary, não vai servir na medida do necessário e, portanto, não sairá beneficiado.

E, já depois de tudo isso, atentemos no que o Rotary procurou adaptar-se confrontado, que foi (como, aliás, todo o mundo), com a pandemia do "coronavírus". A flexibilização, a adopção das saídas oferecidas pelas tecnologias de informação, tudo isso e ainda mais temos vindo a notar.

Forçoso é, pois, concluir que todos nós temos o imperioso dever de conhecer, e o melhor que possível for, as regras que conduzem o nosso espantoso e querido Movimento. A não ser assim, ficamos para trás, aquém, pois, do Movimento Rotário a que pertencemos mas que não estaremos a acompanhar. O que será verdadeiramente paradoxal...

Uma imperiosa obrigação nossa cuja inobservância só pode conduzir a disfunções e erros que nunca abonam e mais gravosos se antolham se, porventura, essa obrigação não for assumida por quem se venha a ver alcandorado a exercício de liderança, seja qual for o patamar. E, infelizmente, isso até já se viu no concreto das coisas, e não vai decorrido muito tempo.

Já aqui o consignei: todo o Rotário tem a estricção obrigação de tratar de conhecer o melhor que lhe seja possível os princípios e as regras essenciais do *Rotary International*. Todo o Rotário tem de se tornar apto a servir no Rotary, o que impõe que para isso se prepare continuamente a fim de estar cabalmente à altura da assumpção das responsabilidades que os seus Companheiros decidiram confiar-lhe. Nenhum Rotário deve, por isso, assumir levemente funções no nosso Movimento, ou seja dispensando-se de previamente o conhecer e com a profundidade possível.

Servir é o âmago do Rotary e, portanto, "Mais se beneficia quem Melhor Serve", não quem julgue que estar no Rotary, ser Rotário, satisfaz vaidades. Só as satisfará (e elas até se poderão ter na conta de "legítimas", então), se servir. Quem não saiba, quem se não prepare, quem não acompanhe e quem não evolua com e como o Rotary, não vai servir na medida do necessário e, portanto, não sairá beneficiado.

Maravilhe-se com a sagesa do *Rotary International*, com todas as suas evoluções e adaptações ao evoluir dos tempos. E evolua também. Nada é definitivo.

Nem o leitor, nem eu o sou.

Um afectuoso abraço do seu Companheiro de sempre

Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

PORTUGAL
ROTÁRIO 

DIRECTOR-EDITOR E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR-EDITOR ADJUNTO

Cláudia Oliveira

Avenida da República, 1326 -
7º s/7.4

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Gratificação e paginação

Zélia Mota

SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:

Mara R. Duarte

Governador do Distrito 1970:

José Carvalhido da Ponte

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

CONTACTOS

Avenida da República, 1326 -
7º s/7.4

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Telefone: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/
estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda

Trav. Sá e Melo, 209

Cueifães - Apartado 1208

4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486

Depósito legal nº 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

ROTARY em PORTUGAL

EM COMUNIDADE

A Governadora Comp^a. Mara Duarte (D. 1960), perante a impossibilidade de os Clubes poderem, pelo menos para já, continuar a realizar as suas reuniões semanais com as presenças dos seus respectivos membros, optou por fazer reuniões virtuais abertas a todos os Rotários. Realizam-se por video-conferência às quartas-feiras, a partir das 21:30 horas.

Esta importante iniciativa tem a designação #estamosdosconvocados.

Use o “link” <https://zoom.us/j/219779265>. O código a inserir é 219779865.

Também o Governador Comp^o. Carvalhido da Ponte (D. 1970) adoptou a via virtual, neste caso com utilização da plataforma “zoom”. Reúne por videoconferência.

Use o “link” <https://us04web.zoom.us/j/606225911?pwd=UnRCSEQ2Y055ZlF2VlQ5eXEvWmhadz09>.

A nível dos Rotary Clubes do nosso País, por seu lado, e em qualquer dos nossos dois Distritos, foram muitos os que passaram a adoptar, no período por que se tem estendido a “quarentena”, realização das normais reuniões sob a forma virtual, a maioria das vezes recorrendo a videoconferências e ao “skype”.

Sendo os alunos das Universidades Séniores membros de grupos de risco no momento atual de pandemia por coronavírus, o Rotary Club da **Régua** encerrou, desde 12 de março, as aulas da sua Universidade Sénior, antecipando as férias da Páscoa. Da mesma forma, as actividades agendadas para os meses de Março e Abril foram canceladas. A abertura da Universidade fica dependente da evolução do contágio no nosso País.

A Fundação Rotária Portuguesa abriu um fundo de € 100.000,00 no âmbito duma fase extra para apoio a projectos dos Clubes delineados para fazer face à pandemia causada pela covid-19. Os projectos podem ser desde já sujeitos a candidatura junto da FRP, devidamente instruídos, e será dada resposta aos pedidos com toda a celeridade. Consulte o Regulamento próprio.

Esta ajuda durará até ao final do ano, sendo, pois, 31 de Dezembro a data limite para apresentação de candidaturas. O subsídio a atribuir a cada projecto que a FRP aprovar será, no máximo, do valor de € 2.500,00.

SE NÃO PUDER SAIR DE CASA!

VAMOS POR SI:
Ao supermercado ou à farmácia

800 261 261
(chamada gratuita)

Segunda a sexta | das 9h00 às 17h00

POPULAÇÃO ALVO (RESIDENTES NO CONCELHO DE MAFRA):

- SITUAÇÃO DE ISOLAMENTO SOCIAL
- MAIS DE 65 ANOS SEM APOIO FAMILIAR

ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO DE MAFRA | GRUPOS DE VOLUNTÁRIOS

O Rotary Club de **Mafra** lançou uma campanha para a formação duma Bolsa de Voluntários para, em plena crise provocada pela pandemia, irem prestar serviços e dar auxílio a casas de pessoas que vivem sós e a quem, com mais de 65 anos, não se encontrasse a receber qualquer apoio. O apelo fez eco na comunidade e a Bolsa foi rapidamente criada com mais de uma vintena de voluntários.

O Rotary Club de **Águeda** ofereceu às IPSS da sua comunidade 33.000 pares de luvas sanitárias como maneira de proteger os seus utentes e o seu pessoal ao serviço da contaminação pelo coronavírus. € 1.100,00 foram oferecidos pelo Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono** ao Centro Social da Costa da Caparica para ajuda às necessidades de alimentação de 30 famílias.



O Rotary Club de **São João da Madeira** entregou 350 viseiras, 350 máscaras e 20 mil pares de luvas para vários lares e hospitais, numa ajuda para o combate à “covid-19”.

O Rotary Club de **Marco de Canaveses**, face à situação extraordinária no âmbito da covid-19, associou-se à campanha solidária de pijamas para os doentes do Hospital Padre Américo e fez uma doação de 44 pijamas (24 pijamas de homens – 13 de adulto e 11 de criança – e 20 pijamas de mulher – 10 de adulto e 10 de criança). Os pijamas foram adquiridos na loja Intima – Lingerie & Acessórios de Moda, que se associou à campanha doando alguns deles.

O Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** ofereceu 100 viseiras ao Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, agradecendo, igualmente, o trabalho de todos os seus funcionários nesta altura de pandemia.



O Rotary Club de **Tavira** equipou o Centro Paroquial de Cachopo com um computador adequado para serviço de videoconferência, que permite os contactos dos seus utentes via “skype”.

O Rotary Club de **Trancoso**, atento às dificuldades de todos que se encontram na linha de combate e/ou prevenção do covid-19 procedeu à entrega de 15 viseiras de proteção individual ao Centro de Saúde de Trancoso, cinco viseiras de proteção individual aos Bombeiros Voluntários de Trancoso, cinco viseiras de proteção individual aos Bombeiros Voluntários de Mêda e cinco viseiras de proteção individual aos Bombeiros Voluntários de Vila Franca das Naves.

Na quinta-feira, dia 2 de Abril, o Rotary Club de **Arouca** entregou 725 máscaras FFP2 que foram distribuídas pelo serviço ADC (Área Dedicada à covid-19) do Centro de Saúde de Arouca, Lar do Centro Social de Chave, Lar de Alvarenga, consultório da Dra. Eufémia e Lar “O Abrigo” (S. João de Ver). Foi excelente a colaboração dos membros do clube, bem como das empresas Arsipeças, JAPP, FDN-Mediação de Seguros e Forestcorte.



Rotary Club de Vila Real acionou o plano de emergência de apoio a famílias carenciadas do concelho de Vila Real, reforçando o Banco Alimentar do serviço social do Município de Vila Real, decorrente da emergência alimentar por causa do novo coronavírus. Atendendo igualmente à precariedade de recursos disponíveis no interior



de Portugal, nomeadamente de equipamentos de protecção individual, para profissionais e utentes, que escasseiam no mercado global, o clube procedeu à entrega de sete fatos de protecção individual Class III Tipo Tyvek 5-6 ao Hospital S. Pedro de Vila Real e de 8 viseiras policarbonato incolor, distribuídos pelas Corporações de Bombeiros Voluntários da Cruz Branca e da Cruz Verde.

O Rotary Club de **Estarreja** ofereceu equipamentos de protecção pessoal ao Lar da Quinta do Resende, ao Centro Paroquial de Pardilhó, ao Centro Paroquial de Avanca, à Fundação Cónego Filipe Figueiredo, à Santa Casa da Misericórdia de Estarreja e ao Hospital Visconde de Salreu.



*200 viseiras reutilizáveis foram entregues pelo Rotary Club de **Barreiro** ao Hospital de Nossa Senhora do Rosário.*

O Rotary Club de **Castelo de Paiva**, numa perspectiva solidária e dentro daquilo que é a sua acção no concelho, adquiriu 200 viseiras e distribuiu-as pelas IPSS que trabalham com idosos em Castelo de Paiva e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais.

O Rotary Club de **Ovar** criou um “crowdfunding” para angariar 10 mil euros, por forma a conseguir comprar 2 mil máscaras FFP2 e FFP3, 60 mil botas impermeáveis, batas, perneiras e viseiras, tudo para protecção individual. O beneficiário da iniciativa é o Hospital Francisco Zagalo, em Ovar, concelho extremamente afectado pela “covid-19”, tendo, inclusive, ficado sob uma cerca sanitária para travar o contágio. O NIB para dar o contributo é 0045 3220 4014 2654 5267 1.

ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.



Os Rotary Clubes do **Algarve** (Clubes de Albufeira, Almancil Internacional, Estoi Palace Internacional, Faro, Lagoa Internacional, Lagos, Loulé, Portimão, Praia da Rocha, Silves e Tavira) corresponderam muito positivamente ao pedido que lhes foi dirigido, e ofereceram 60.000 pares de luvas sanitárias ao Centro Hospitalar Universitário do Algarve para protecção individual dos agentes de saúde no combate contra a pandemia do coronavírus.



O Rotary Club de **Aveiro** prestou auxílio a instituições que carecem de materiais essenciais, nomeadamente equipamentos de protecção individual e material para distribuição de alimentação diária a concidadãos sem abrigo auxiliados por IPSSs. No final do mês de Março o Clube doou 14.000 pares de luvas ao Centro Hospitalar do Baixo Vouga (Aveiro), 3.000 pares de luvas e cinco litros de álcool gel às “Florinhas do Vouga” (IPSS de Aveiro, responsável pela Cozinha Social) e 3.000 pares de luvas à Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

O Rotary Club de **Fafe** ajudou o Hospital de Guimarães, o Hospital de S. José, de Fafe, o Centro de Saúde de Fafe e a Unidade de Saúde Familiar da freguesia de Arões de S. Romão oferecendo-lhes 11.500 pares de luvas sanitárias.

O Rotary Club de **Matosinhos** pôs em prática o seu projecto “Rotary Club de Matosinhos. Apoio no Combate ao covid-19” e ofereceu 250 viseiras: ao Hospital Pedro Hispano – 190; à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos – 20; e ao Lar de Sant’Ana – 40.



Também o Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** doou elevadas quantidades de máscaras, batas, toucas e cobre-sapatos à Unidade de Saúde Familiar Nova Via do Agrupamento de Centros de Saúde do Porto VIII Espinho/Gaia.



1100 peças foram oferecidas pelo Rotary Club de **Caldas da Rainha**, em colaboração com o Rotaract Club de Caldas da Rainha, o seu Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) e outras entidades: 100 batas, 150 pares de botas, 100 macacões cirúrgicos e 300 pijamas cirúrgicos (2 peças cada), tudo bens em TNT 70 grs., de que foi feita entrega ao Hospital Distrital de Caldas da Rainha.

■ CULTURA E CONHECIMENTO ■



O Director da Escola S. Sebastião e Silva, Dr. Domingos Santos, esteve em especial evidência no Rotary Club de **Oeiras**.

Mesmo num quadro de impossibilidade de auditório presente em pessoa, o Gov.-Eleito do D. 1970, Comp^o. Sérgio Almeida, membro do Rotary Club de Arouca e Presidente do “Brain Research Institute”, proferiu uma palestra sobre “Brain Revolution - o Cérebro e as Emoções” através do uso da plataforma zoom.

O Comp^o. Daniel Janeiro, membro do Rotary Club de **Leiria**, palestrou no seu próprio Clube sobre “Digitalização Óptica”.

O Rotary Club de **Aveiro** manteve a sua actividade e palestras, adaptando-se aos tempos de contenção e de isolamento social. Assim, através da plataforma ZOOM, às 21h30, falou sobre “Europa”, no dia 6 de Abril, João Pedro Dias, sobre o “Sistema Político”, no dia 12 discorreu Manuel Monteiro e o tema de “Economia” foi abordado por António Nogueira Leite, no dia 20. As palestras foram, em simultâneo, transmitidas no facebook do clube.

E o Rotary Club de **Castelo Branco** pode usufruir de palestra sobre “Rotary e a Causa da Paz” que proferiu o PGD José Carlos Estorninho (D. 1960).



No Rotary Club de **Oeiras** falou sobre “Comunicação e Imagem – Vantagem de Utilizar a Ferramenta CANVAS” o Comp^o. J. M. Dias Costa.

Tendo em consideração a actual conjuntura, a 37^a Conferência do Distrito 1970 é mantida na sua realização mas, sem prejuízo de quem puder comparecer, será “online” e facilitada via “Facebook”, em tempo real. Decorrerá em 20 de Junho, ou ocupando apenas as tardes dos dias 20 e 21 desse mês. Não está ainda definido o seu local e a hora.

Criada há uns bons 30 anos por iniciativa de Rotários do Rotary Club de **Algés** à qual outros aderiram, a IPSS Apoio levou a cabo uma Tarde de Páscoa em Família em volta de Poesia e de Canções, acção que se realizou através da internet e no “forumapoio”.

A PANDEMIA: CONSEQUÊNCIAS COLATERAIS

Todos temos de algum modo a intuição de que, com forte probabilidade, os tempos extraordinariamente difíceis que vamos atravessando e iremos ainda ter, são propícios a aproveitamentos reprováveis e a abusos que o não são menos. Especulações de preços, açambarcamentos, ofertas enganadoras e muito mais são algo que gente de nenhuns escrúpulos pode lançar mão explorando debilidades dos mais diversos matizes. Temos, por isso, de estar atentos a tudo isso e é, neste sentido, importante que conheçamos entidades às quais podemos recorrer, e como fazê-lo, para nossa própria defesa contra quem, sem pudor e eivado de espírito de oportunismo sempre iníquo e desprezível, pode tentar tirar partido do complicado nosso momento actual e nacional. Ai tem, pois, o leitor informação de entidades que podem ser-lhe muito úteis e seus contactos.

Serviço Nacional de Saúde

(SNS)  **808 24 24 24**

Ministério dos Negócios Estrangeiros

(MNE)  **covid19@mne.pt**
..... **21 792 9755**

Comissão para a Cidadania e Igualdade
de Género **violencia.covid@cig.gov.pt**

 **800 202 148**

Instituto de Segurança Social

(ISS)  **300 502 502 - 144**

Instituto de Apoio à Criança

(IAC)  **160 116 111**

Associação de Apoio à Víctima

(APAV)  **160 063 060**

Liga Portuguesa Contra a

SIDA  **800 201 040**

Associação Protectora dos Diabéticos de

Portugal  **21 381 6161**

Liga Portuguesa Contra o Cancro

 **808 255 255**

Alto Comissariado para as Migrações

 **21 810 6191**

Sociedade Portuguesa de Psicanálise

 **300 051 920**

Para hipóteses de pequenas encomendas | veja em www.horadeencomendar.com

Para aconselhamento de especialistas | veja em www.tech4covid19.org

Para encontrar soluções | veja em <https://covid.pt/>



DA MINHA JANELA VEJO... ESPERANÇA!

Mara R. Duarte

Governadora 2019-20 (D. 1960)

Este mês de Maio traz-nos a juventude como tema de reflexão, mas também nos traz o silêncio sereno das nossas casas que este confinamento realçou. Da minha janela gostava de partilhar convosco que vejo esperança no horizonte... Demore o tempo que tiver de demorar, uma certeza temos desde já: da nossa janela passámos a ver um país e um mundo onde a soma da acção de todos, por mais simples que esta seja, pode ter um impacto gigante no nosso quotidiano.

Da nossa janela vemos um país e um mundo a tentar fazer caminho para ultrapassar este invisível vírus que sabemos que existe e que diariamente combatemos na esperança de que deixe de se transmitir em cadeias sequenciais, reconhecemos os rostos de centenas de profissionais nas mais diversas áreas que têm dado o seu melhor para nos ajudar a sair deste nevoeiro em que andamos... Os pensamentos da minha janela levam-me também para aquilo que construímos na história de um país que soube sempre vencer as provações em que foi colocado e saberemos também agora transformar este *Cabo das Tormentas* em *Cabo da Boa Esperança*.

E o que tem tudo isto a ver com a Juventude? Esta pandemia trouxe-nos o choque de adaptação e flexibilidade associado à comunicação que os jovens dominavam no seu patamar geracional e que os menos jovens tiveram de agarrar com a juventude do seu espírito.

Foi o momento para encontrar uma forma de ver sorrisos e abraçar a família de uma outra janela, fazer projectos e sistematizar ideias sob um prisma diferente, encontrar um espaço na nossa casa para melhor poder estar nesta nova forma de comunicar, pensar formas de

angariar fundos sem fazer eventos com presença física, entregar serviço rotário de forma mais célere porque estamos numa corrida contra o tempo...e, no fim de tudo, vemos ESPERANÇA ao termos transformado a nossa Organização para os trilhos do raiar de uma juventude que existe em todos nós...Queremos FAZER, queremos ESTAR, queremos dizer PRESENTE e isso não tem idade, chama-se querer VIVER!

O Rotary em Portugal soube mobilizar-se desde a primeira hora para ajudar as suas comunidades e contou com o apoio da sua Fundação Rotária Portuguesa e de *The Rotary Foundation*, em espírito de trabalho conjunto. Estamos a ser aquilo que mais nos define enquanto organização: **Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em acção para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo.**

ORGULHO é a melhor palavra que encontro para reconhecer os Clubes de Rotary, de Rotaract, de Interact, os NRDC's e todos aqueles Rotários(as) que transformaram as suas empresas e sensibilizaram outros para ajudar a produzir EPI's para prevenção da COVID-19, que souberam, e sabem, estar no terreno para ajudar as dezenas de instituições que habitualmente já contam com o seu apoio e que neste momento difícil tinham de sentir o nosso amparo, que souberam encontrar nas plataformas "online" e nas reuniões virtuais a sua janela de contacto para fazer ROTARY. No fim de tudo, temos a consciência assente na esperança de que o amanhã continuará a ter a nossa impressão digital: afinal somos mesmo PESSOAS DE ACÇÃO!

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

José Luis Carvalhido da Ponte

Governador 2019/2020 (D.1970)



Caras Companheiras e Companheiros!

Rotary sugere-nos que reflitamos, no mês de abril, sobre "Saúde materno-Infantil" e a nossa primeira reação pode ser "*isto não é para nós. Isto é para os muitos africanos, muitos asiáticos, muitos latino-americanos, muitos ...*". E é errado pensar assim.

Na verdade, o chamado terceiro mundo ainda tem carências que nós já desconhecemos, pois, sendo demasiado básicas, há muito as resolvemos. Contudo, isso não nos liberta de estarmos sensibilizados para os inúmeros problemas que nos enrugam o pensamento no nosso dia a dia.

Assim é que falar da saúde materno-infantil não se esgota nas questões somáticas, mas ultrapassa-as. Com efeito, tão ou mais importantes que um parto normal ou uma cesariana são questões como: violência no namoro; violência doméstica; gravidezes precoces e/ou não desejadas e/ou não vigiadas; famílias desestruturadas; filhos da prostituição; elevado consumo de álcool ou consumo de drogas durante a gravidez; reduzido investimento, quer do estado quer dos casais, na consulta pré-concepcional; falta de orientação e treinamento sobre saúde sexual, principalmente entre meninas adolescentes; reduzido investimento, quer do estado quer dos casais, na vigilância no primeiro ano de vida da criança; flagrante descuido na prevenção

de acidentes com as crianças ("*os acidentes rodoviários continuam a ser a maior causa de morte e de incapacidade temporária e definitiva nas crianças e jovens em Portugal*")¹; falta de iniciativas de prevenção ou redução de doenças como o HIV/aids e o papilomavírus humano (HPV); etc.

As comunidades compõem-se de famílias e as famílias não existem sem pessoas. Famílias com pessoas doentes são famílias doentes que constituem sociedades doentes. É nossa obrigação, como cidadãos e, especialmente, como cidadãos rotários, não ignorarmos o que "*vemos, ouvimos e lemos*"².

Provavelmente muito pouco poderemos fazer pelos adultos de hoje, mas, por certo, poderemos e deveremos ser os arquitetos e os engenheiros dos cidadãos de amanhã. Pede-se-nos que sejamos corredores de fundo mais do que bombeiros do momento. São inúmeras as estruturas que nos preparam para os 100m barreiras. Rotary, não desdenhando que apaguemos os fogos do nosso quotidiano, desafia-nos à maratona dos que pretendem construir uma sociedade saudável. E tudo começa no pré-parto, no parto e no imediato pós-parto, que o que segura a casa são os alicerces.

Companheiras e Companheiros: a nossa missão é, essencialmente, construir um Futuro sustentável!

⁽¹⁾ OS DESAFIOS DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL PORTUGUESA NOS INÍCIOS DO SÉCULO XXI, Paula Cristina Almeida Remoaldo

⁽²⁾ Sophia de Mello Breyner Andresen

* O autor escreve segundo o Novo Acordo (!?) Ortográfico.

COMO ESTÁ O “CORONAVIRUS” A ALTERAR O FUTURO DAS PUBLICAÇÕES



Em poucas semanas, o mundo que conhecíamos alterou-se fundamentalmente. Já mesmo em tempos anteriores à pandemia global, os editores de revistas de todo o mundo defrontavam-se com uma miríade de preocupações que vinham em crescendo. Algumas delas já tinham sido abordadas em 2017, num texto publicado no New York Times que discutiu “The Not-So-Glossy Future of Magazines”, salientando a dimensão em que revistas de grande tiragem tinham perdido leitores e anunciantes que se tinham transferido para concorrentes de edição “online”. Outros incluíram debates em torno da questão da tendência da dicotomia revista impressa versus digital, buscando a opinião dos leitores.

O que, provavelmente, o comum dos consumidores não terá entendido foi que a indústria da imprensa estava a atravessar uma fase de desenvolvimento notória e saudável que levava à previsão de que atingiria os 821 biliões de dólares lá por 2022. Em 2018, uma pesquisa levada a cabo pela “Freepress” indicava que “No que se refere às nossas revistas, lemos mais, lemos durante mais tempo e assinamos mais frequentemente as edições impressas que as de formato digital”.

Não obstante, este tipo de indústria, segundo as estatísticas, já não se mostra atractivo neste mundo novo no qual o “coronavirus” ameaça manter-se activo durante vários dias e à superfície. Traz consigo um nível de complexidade que muitos dos que estão na indústria da publicação de revistas ainda nem sequer tiveram em consideração.

O que acima ficou observado não pode ser coisa triste para Samir Husni, também conhecido por o ‘Senhor Revista’. Samir é o Director do Centro de Inovação das Revistas da Universidade do Mississippi, na sua Escola de Jornalismo. É também Professor e Leitor Senior na Escola de Jornalismo.

Cerca de finais do ano passado, Samir entrevistava a nossa equipa em “InspireHUB” sobre o trabalho que tínhamos concluído em torno da questão da publicidade em revistas utilizando a plataforma experimental digital “IHUBApp” que tínhamos criado. Discutimos os benefícios alcançados pelos nossos diversos clientes de todas as partes do mundo e o que isso poderia significar para a indústria da publicação de revistas, inclusive quanto ao aumento do número de leitores e sua fidelidade, e métodos gerais decisivos para alcançar a adesão de mais leitores.

Nessa altura, discutimos quanto é que a nossa equipa tinha ganho com a teoria do investimento na impressão digital. Colocada assim a questão, nos primeiros tempos da internet, ela era a primeira revista que podia adoptar o formato digital, mas a coisa veio a alterar-se quando surgiram as primeiras revistas preparadas para edição nesse formato e com soluções de qualidade superior.

Com os consumidores extraordinariamente preocupados com o problema de tomarem iniciativas para

reduzir o impacto do “coronavirus”, o simples acto de comprar uma revista está a levar a que as pessoas pensem duas vezes, mesmo quanto àqueles que ajudam a editá-las.

Jennifer Pinheiro é Contabilista em Ontário, no Canadá, e é, também, fotógrafa duma revista, e manifesta algumas preocupações que tiveram repercussão noutros ligados às redes sociais. – “Sempre adorei a imprensa desde que me conheço. O toque e o cheiro da publicação acabada de imprimir, pronta para ser distribuída, envolvia-me ao longo de todas as suas páginas. Adoro o trabalho e o talento presentes na criação duma revista impressa e como são atributos limitados. As imagens que via nela, ano após ano, levaram-me a servir-me duma máquina fotográfica. Colaborei em edições sucessivas que ajudei, assim, a produzir, umas vezes como parte de um editorial, outras no aspecto criativo ou da produção. Guardo religiosamente edições em que filhos meus figuraram na capa ou nas quais eles praticaram como em aulas de modelação.

Mas, agora, tive de parar e de pensar a sério no que, nos tempos actuais, tudo isso significará, no medo de um vírus que pode viver nas páginas de qualquer coisa na qual senti algum conforto, como o saborear de um café ou o sonho de um dia. Espero que se não tenha desvanecido para sempre e que, em certo dia e de novo,

eu possa voltar a maravilhar-me com o trabalho artístico e com os artigos a ler. Mas, para já, vou continuar no "online" em vez de carregar com a edição na mão, vou manter-me perante o que me mostra o "screen" e no que me interessa".

Estes tipos de preocupações do consumidor estão a evoluir ao sabor da recessão global provocada pelo "coronavirus". Enquanto outras indústrias se viram imediatamente atingidas, a questão que se nos coloca é a de saber se e quando as revistas se deverão preocupar com sentimentos como estes e que impacto isto poderá ter, ao cabo e ao resto, na indústria das revistas, a longo prazo. Colocámos o "Senhor Revista" perante estes pensamentos.

- "Sempre afirmei que o digital introduziu aquilo que designei por 'conectividade isolada'. Assim, na verdade, levamos já mais de vinte anos de prática em distanciamento-social. A grande diferença actual é que, ao princípio, fizemo-lo por escolha, e que agora já não. Como em qualquer indústria, certamente, podemos perspectivar alguns ramos de iniciativas industriais que serão um evidente resultado do 'coronavirus'". - adianta Husni. - "Não ficarei surpreendido se vir um mercado a desenvolver-se em revistas de iniciativa individual. Isso será desencorajador para quantos andaram a aplicar-se na tarefa de reduzir o plástico. Perante isso, haverá um certo número de inovações em volta da política amiga do ambiente, sobretudo no mercado da alimentação, para ajudar a que a indústria da imprensa continue a poder distribuir o seu produto.

As soluções de publicação em formato digital (como a IHUBApp), se já eram importantes para as revistas antes da eclusão desta pandemia, são agora absolutamente incontornáveis. À medida em que vai aumentando o distanciamento social, as revistas cada vez mais precisam de se manter em contacto com as suas respectivas audiências como o permite o uso da "IHUBApp" e que garante que se continue a confiar nesta utilização sem risco de vírus.

Além de tudo, não me surpreenderia ver toda a comunidade a engendrar ferramentas para as revistas, o que será ainda mais importante. Com as nossas interações sociais a serem reduzidas de modo significativo "offline", manter um sentido de comunidade irá tornar-se ainda mais difícil. Os editores de revistas irão ser os melhores agentes na ajuda ao incremento de contactos num ambiente fiável. Como os seus feis leitores, os que gravitam em volta de certa revista ou de determinado interesse e assim constituem a massa perfeita para a construção duma comunidade."

NOTA DO EDITOR: afora a publicidade contida no texto que publicamos (sob sugestão da Rotary Global Magazine (RGM)) em favor da Plataforma norte-americana "IHUBApp", o texto afigura-se de actualidade e deste modo recomendamos ao leitor a sua leitura e sábia reflexão sobre o que nele se pondera.

Se existir alguma possibilidade de transformar a sua revista em digital para futuro, ela aí está agora. Eis cinco motivos justificativos de que a sua revista pondere integrar-se na Plataforma Experimental Digital "IHUBApp":

Acelera em muito a distribuição.

"É um "kiosk" no seu bolso!"

Apesar da distância, você mantém-se em contacto com a sua audiência e a revista continuará a ser aceite sem receios de trazer vírus. A "IHUBApp", uma plataforma experimental digital (DXP) usa aplicações progressivas da rede app (PWA), de tecnologia e "design" inteligente para dar resposta imediata ao "hardware" dos leitores. O nosso "text-to-download" permite que os leitores possam interagir instantaneamente com o conteúdo dela.

Aumenta a fidelidade do leitor.

"A minha revista. O meu caminho."

A hiper-personalização mostrou que aumenta a fidelidade. A "IHUBApp" surge como sendo um sistema com seu próprio canal de subscrição que permite aos leitores assinalar assuntos específico e logo receberem o texto pretendido mal esteja pronto.

Cria instantaneamente uma comunidade.

"O conteúdo que interessa a uma comunidade obtém resultados!"

Aumenta o poder da comunidade da "IHUBApp", criando ferramentas que se mostram aptas a interessar os seus leitores. Suscita comentários, recolhe sugestões, promove e vende ingressos em eventos, compila resultados, sublinha desempenhos de leitores, promove satisfação de necessidades da comunidade, influencia eventos da vida industrial e mais!

Aumenta o seu retorno. "O registo de dados regula o mundo dos negócios."

Podem-se atingir facilmente grupos que, recorrendo às tradicionais edições impressas, poderão não ser alcançáveis, uma dificuldade que se ultrapassa usando as regras contidas no "IHUBApp" sobre como vender mais publicidade.

Garanta o futuro.

"Dispor duma base de dados é determinante do seu êxito no futuro."

A Plataforma Experimental Digital "IHUBApp" é um sistema de circuito fechado que lhe permite ser dono da sua própria base de dados, o que constitui uma poderosa vantagem sobre os seus concorrentes. Ajuda-o a mantê-la segura mercê do concurso do nosso parceiro "Cyber.SC", que realiza auditorias com frequência sobre a nossa Plataforma e, assim, lhe outorga uma tranquilidade de espírito que não iria encontrar junto de plataformas abertas.

Os Clubes dos Jovens

AO SERVIÇO

Num momento em que as reservas de sangue reduziram, o Rotaract Club de **Viseu** está a apelar às dádivas de Sangue no Centro Hospitalar Tondela Viseu, sob o lema "Dar Sangue é Dar de Si!". O presidente do Rotary Club de Viseu e o presidente do Rotaract Club de Viseu deram o exemplo no arranque da campanha, vivenciando o protocolo extremamente seguro criado para os doadores, sob marcação prévia, para o telemóvel dos serviços: 965249119.



Também o Rotaract Club de **Aveiro**, com o apoio do Rotary Club de Aveiro, doou 7.200 embalagens para refeiçãõ à IPSS "Florinhas do Vouga".

Os Rotaractistas do Rotaract Club de **Vila Nova de Gaia** inscreveram-se na Bolsa de Voluntários para servirem no Hospital de Campanha montado pela Câmara Municipal do Porto no Pavilhão Rosa Mota, no Palácio de Cristal.

pelos SERVIÇOS INTERNACIONAIS

CIP PORTUGAL/FRANÇA

Dada a circunstância de ter sido decretado o estado de emergência, quer em França, quer em Portugal, e com o acordo das Secções Francesa e Portuguesa desta CIP, foi cancelada a realização da Assembleia Plenária que estava previsto ter lugar de 22 a 24 deste mês, em La Rochelle (França). Esta notícia só nos chegou já depois de estar fechada a edição de Abril de PORTUGAL ROTÁRIO.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

DO KIWANIS INTERNATIONAL, LIONS CLUBS INTERNATIONAL, OPTIMIST INTERNATIONAL E ROTARY INTERNATIONAL

Os clubes de serviços humanitários do Kiwanis International, Lions Clubs International, Optimist International e Rotary International, parte intrínseca de praticamente todas as comunidades do mundo, estão a trabalhar com segurança e diligência para se manterem conectados e ajudar as suas comunidades a enfrentar e vencer os efeitos da pandemia de covid 19. Estamos a usar a força conjunta da nossa rede de 3,2 milhões de associados para levar conforto e esperança àqueles que estão sentindo o impacto do isolamento e até medo. Estamos a unir as nossas capacidades, recursos e ideias para apoiar os trabalhadores da linha de frente, que estão a lutar contra a doença e salvando vidas.

Em tempos de incerteza, os clubes de serviços humanitários da sua região continuam comprometidos em encontrar maneiras inovadoras de entrar em acção, juntos, para ajudar comunidades de todo o mundo a recuperarem e a tornarem-se mais fortes e unidas do que nunca.

O esforço global contra a covid 19 depende das acções tomadas por cada país. Como pessoas em acção, este é o momento de nos conectarmos uns com os outros para oferecer assistência imediata aos necessitados. – Mark Daniel Maloney, presidente do Rotary International, 2019-20.

A dimensão e magnitude desta pandemia exigem que cidadãos de todo o mundo sigam os conselhos dos especialistas. O trabalho e os planos dos nossos associados e voluntários não devem cessar! Precisaremos de entrar em acção logo após a crise para ajudar governos locais a superarem os desafios sociais e económicos que surgirão. – Adrian Elcock, presidente da Optimist International, 2019-20.

Grandes desafios nos põem à prova, mas também nos aproximam. Os Leões estão a encontrar novas formas de servir com segurança. A nossa Fundação Lions Clubs International doou mais de um milhão de dólares para ajudar comunidades que estão enfrentando condições extremas devido à covid-19, e estamos a receber mais pedidos de subsídios diariamente. As nossas comunidades dependem dos nossos clubes, e nós continuaremos a apoiá-las e a

fortalecê-las, como sempre fizemos juntos. – Dr. Jung-Yul Choi, presidente do Lions Clubs International, 2019-20.

Nestes momentos difíceis, vemos diariamente exemplos de heroísmo ao redor do globo. Peço para todos reconhecermos os profissionais de saúde e segurança que estão a arriscar as vidas pelo bem de todos. A família Kiwanis agradece aos educadores, funcionários de supermercados, entregadores e outros inúmeros profissionais que não podem ficar em casa. Todos nós desempenhamos o importante papel de manter a nossa comunidade segura. Sigam as recomendações da Organização Mundial da Saúde e das agências de saúde locais, e as instruções do governo. Zelem pela sua saúde e segurança. – Daniel Vigneron, presidente do Kiwanis International, 2019-20.

Para mais informações, entre em contacto com: Chanele Williams – chanele.williams@rotary.org; Shauna Schuda – tshauna.schuda@lionsclubs.org; Rachel Webb – Rachel.webb@optimist.org; Ben Hendricks – bhendricks@kiwanis.org.



Da esquerda para a direita: Adrian Elcock, de Barbados, Presidente do Optimist International; Mark Daniel Maloney, de Decatur (EUA), Presidente do Rotary International; Dr. Jung-Yul Choi, de Busan (Coreia do Sul), Presidente do Lions Club International; e Daniel Vigneron, de Howald (Luxemburgo), Presidente do Kiwanis International.

DA AJUDA À COMUNIDADE LOCAL AO APOIO INTERNACIONAL

Cláudia Oliveira | Editora-Adjunta

Rotary Club de Arouca



A conjuntura tem sido altamente desafiante e o espírito rotário vem sempre ao de cima. Soubemos da iniciativa tomada pelo Compº. Luís Bastos, um profissional destacado duma empresa multinacional que tem fábrica em Nogueira do Cravo. Fomos, pois, até ele saber de pormenores, claro que por contacto telefónico, ou não fora a situação de, obrigatoriamente, observarmos a “reclusão” domiciliária.

A ideia do Compº. Luís Bastos foi bem recebida pela multinacional para a qual trabalha, colmatando a falta de viseiras nos mercados nacional e internacional sem preocupação com o lucro.

Em tempos de pandemia, o ideal rotário assume uma importância primordial porque as dificuldades da comunidade se multiplicam. O “Dar de Si Antes de Pensar em Si” torna-se difícil porque cada um enfrenta problemas diferentes, todos urgentes, mas o lema ganha uma notoriedade maior. Precisamente por isso, o exemplo da multinacional “Mitjavila” (dedicada à produção de toldos e acessórios de protecção solar) e do Compº. Luís Bastos, do Rotary Club de Oliveira de Azeméis, se tenha destacado tanto, na comunidade que apoiaram (e continuam a apoiar) e na comunicação social nacional.

Foi a partir de conversas com companheiros Rotários, e em face das dificuldades que eles iam relatando, que Luís Bastos, funcionário destacado da empresa na unidade fabril que tem em Portugal (Nogueira do Cravo). -“Lembrei-me de que podia aproveitar o sector dos plásticos e dos moldes e fazer as viseiras para a “Mitjavila” ajudar quem está na primeira linha do combate à doença e ajudar as Instituições. O molde foi feito com o intuito de ajudar as Instituições da zona. Neste momento estamos a fazer três mil, muito proxi-

mamente podemos passar às seis mil por dia”. - contou Luís Bastos.

Este equipamento de protecção pessoal foi distribuído pelas Instituições de Oliveira de Azeméis, inicialmente, depois também à Maternidade Alfredo da Costa, à PSP de S. João da Madeira, ao Destacamento Norte da GNR e a muitas outras.

Esta (boa) acção só foi possível porque boas-vontades geram boas-vontades, e a ideia de Luís Bastos teve acolhimento no proprietário da multinacional que não cedeu a pressões de especulação de mercado e lucro.

-“A ideia foi excelentemente aceite pelo senhor Raimond Mitjavila, dono e Presidente do conselho de administração do Grupo, que nos deu todo o apoio na





estratégia que desenvolvemos, olhando para nós com um grande orgulho. Inclusive tinha muitos distribuidores a pedir-nos viseiras e, como o sr. Mitjavila sentiu que era para venda comercial, determinou que não seriam vendidas. Houve uma completa sintonia". - adiantou Luís Bastos.



Para além das ofertas, as encomendas de viseiras para as IPSS e clubes Rotários estão a ser satisfeitas pelo valor da matéria-prima. Para as empresas que pedem material para protecção dos seus funcionários o valor cobrado é unicamente o da



mão-de-obra e o material. Também o mercado francês, os Estados Unidos da América, o Canadá, a Itália e as Caraibas estão a receber viseiras "made in" Nogueira do Cravo. -"Acho que sim, temos feito a diferença. Tenho visto tanta especulação... é importante manter a correcção". salientou o Companheiro, que não tem dúvidas que os seus valores rotários o levaram a agir. -"Havia muita dificuldade e o espírito rotário fez-me pensar nisso e foi a partir das conversas do Rotary, do grupo criado com futuros presidentes de clubes, que percebi que devia e podia ajudar".

E assim se cumpre a Prova Quádrupla.

leilobusiness.com

**PROCURAMOS PARCEIROS
EM TODO PAIS!**

**Vendas Judiciais
Mediação Imobiliária**



GENTE DE ACÇÃO POR TODO O MUNDO

Havia em 2018 tendas para "sem-abrigo" em Espanha que abrigavam coisa como mais de 18.000 pessoas todos os dias, mais 32% que o que havia em 2014.

ESPAÑA

Em Janeiro de 2019, o Rotary Club de Mijas International implementou um projecto para fornecimento de bens alimentares e agasalhos quentes a pessoas sem-abrigo, mas, quando os membros do Clube se deram conta de que muitas dessas pessoas não conseguiriam comer aqueles bens devido às péssimas condições em que tinham os dentes, mobilizaram uma equipa de dentistas que se dedicou a aplicar dentaduras postiças em algumas delas. No passado mês de Janeiro, os Rotários puderam ver os resultados da sua acção quando forneceram sacos de alimentos a 30 daqueles sem-abrigo. - diz Mário Bravo, que é o Presidente do Clube. -"O Clube está imensamente grato pelo modo como dentistas e técnicos de ortodontia contribuíram para este tão valioso projecto." - conclui.

REINO UNIDO

Membros do Rotary Club de Hitchin Tilehouse montaram uma tenda da "ShelterBox" e equiparam-na com material de aquecimento para pernoita como maneira de chamar a atenção do público para a acção que esta organização leva a cabo em resposta a casos de desastres, ela que é um projecto parceiro do Rotary, e um grande apoio de populações a braços com necessidades. -"Manifestou-se um elevado interesse da parte de quem por ali foi passando." - afirma McIntosh, um dos sete Rotários que colaboraram na montagem desta exibição no centro de Hitchin, em 30 de Novembro, logo após o dia em que, na cidade, foram ligadas as iluminações da Árvore do Natal. Através desta iniciativa o Clube angariou cerca de 1.300 dólares que foram ajudar pessoas "sem-abrigo" da zona e até do estrangeiro.

KÊNIA

O Rotary Club de Nairobi-Madarakaka transformou a sala do "staff" duma escola do ensino básico local numa biblioteca para os estudantes. Quer os professores, quer os directores, todos se manifestaram como muito felizes por terem cedido tal espaço para a referida destinação: -"Compreenderam bem o valor da promoção do gosto pela leitura." . disse Sarah Maingi, a Presidente do Clube. O Clube encomendou a marceneiros da área o fabrico de mesas de leitura, estantes e armários com uma capacidade para uns 2.000 livros. Membros do Rotaract Club da Universidade de Nairobi Afya transportaram para lá esses equipamentos. Um livreiro da cidade doou 10 caixas com livros e a biblioteca começou a funcionar em Outubro. A contribuição do Clube para ela — ultrapassou os 2.000 dólares — foi obtida através da organização de um torneio de golfe.



BELIZE

Uma comprida barreira biológica que serpenteia até alcançar a cidade de Benque Viejo del Carmen, aberta em Dezembro por Rotários e outros voluntários leva agora até ao Rio Mopan, onde agora se detém em vez de prosseguir até ao mar das Caraíbas. Trata-se duma iniciativa do Rotary Club Satélite de San Ignacio Benque Viejo, e esta barreira biológica — estrutura concebida com a aplicação de cerca de 1.000 garrafas de plástico de 1,5 litros, recicladas — coberta por cerca de 130 libras de lixos, na sua grande parte feito de espuma de poliéster, fibra de vidro e sacos de plástico, num trabalho feito uns dois dias depois da criação da barreira.

Anita Ochaeta, membro do Clube, pediu conselho ao Ministério do Ambiente e Recursos Naturais sobre como proceder na zona contígua à Guatemala, que forneceu redes e cordas e deu formação a alguns dos membros do Clube. Elementos da comunidade e uma empresa local forneceram as garrafas vazias. Em vez de terem de, frequentemente, cruzar o rio Mopan de barco para a recolha do lixo, os Rotários gerem a superfície da barreira, cuja durabilidade faz ter a expectativa de só carecer de ser reparada de dois em dois anos, ou substituída. -"Calculamos que, com este projecto, poderemos fazer com as nossas comunidades tomem consciência da quantidade de lixos que produzem e dos danos que causam quando não os tratamos adequadamente." - diz Carmencita Sosa, a Presidente do Clube Satélite.

BAHRAIN

Durante muitos anos, o Rotary Club de Sulmaniya desenvolveu programas em favor de pessoas portadoras de deficiências físicas e mentais. Em Outubro, o Clube patrocinou a presença de 24 jovens num torneio de "bowling" realizado em Manama. Membros do Comité Paralímpico do Bahrain ocuparam-se na demonstração de técnicas próprias e entusiasmaram as crianças, muitas delas cegas ou com o síndrome de Down. Cerca de 30 Rotários, representando os Rotary Clubes de Manama e de Adliya, acolheram os participantes, almoçaram com eles e até com eles jogaram. -"Fizemos com que os jovens gozassem bons momentos de alegria e com que entendessem que nada é impossível." - afirmou Faisal Juma, membro do Rotary Club de Sulmaniya.

Há indícios de que, no Egipto, o "bowling" já se jogava no ano 3.200 a.C.



Rotary Club de New Voices,
Distrito 7780.

Admitido em R.I. em 2019
Quadro Social inicial: 22
Quadro Social actual: 37

Actividade marcante: Todos os anos, dúzias de ex-participantes no RYLA organizado pelo Distrito 7780, de idades compreendidas entre os 17 e os 27 anos, regressam a Camp Hinds, próximo de Portland, no Maine, para prestarem serviços no seu "staff". Os Rotários que supervisionam este programa resolveram criar um Rotary Clube para os que tivessem participado no RYLA, cuja missão essencial será a da organização de um campo de férias com a duração de quatro dias, no verão. Os membros do Clube adquirem, assim, uma experiência rica em matérias como, por exemplo, como formalizar candidaturas a subsídios da Fundação Rotária.

Phil Giordano, que é membro do Rotary Club de Scarborough, Maine, e director-executivo do RYLA de Camp Hinds, deu-se conta da química alcançada pelo programa dos ex-rylistas que colaboravam no "staff" do Campo. – "Em vez de se limitarem a estar juntos e fora durante uma semana no ano, passaram a juntar-se muitas mais vezes ao longo do ano." – explica. – "Eles queriam fazer mais e ser melhores". Assim, assumiram a iniciativa de criarem um Rotary Clube à sua própria medida. – "Comecei por experimentar e, nuns 15 minutos, já tinha 10 a 15 pessoas a pretenderem começar". Ele e Marty Helman, ex-Governador do Distrito e membro do Rotary Club de Boothbay Harbor, Maine, viram aqui uma oportunidade de organizar um clube envolvendo nele estes elementos altamente interessados da Família Rotária.

– "O Rotary tem alguns programas destinados aos jovens absolutamente maravilhosos". – afirma Helman, uma acérrima defensora de evolução no Rotary. Mas, quando o programa termina, diz que, frequentemente "dizemos: 'Felicidades. Felicidades para um Rotaract Clube, se existir aí algum.'" Ora, não há nenhuma razão que imponha que um jovem tenha de ir passando do Rotaract até vir a ser Rotário.

– "Os membros estão a ter a sua primeira experiência como adultos numa organização de voluntariado, pelo que precisam de alguma orientação." – ajunta Helman – "Não no que toca a desenvolver uma reunião ou sobre o trabalho de uns com os outros. Sim quanto a objectivos, como entrar em relação com outros Rotary Clubes, modos de proceder. É por isso que mantivemos o apoio dos Rotários".

INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!

UMA ASSOCIAÇÃO DE EX-RYLISTAS

Onde a inovação: O Clube, dispondo de um alargado e diversificado quadro social, especializou-se em contactos com recurso a ferramentas digitais. Faz uma reunião mensal "online", e os seus membros estabelecem entre si frequentes conversas mediante o recurso à aplicação "Google Hangouts". Embora vocacionado para ex-Rylistas, o Clube está aberto à admissão de quem quer que seja.

Depois de ter participado num RYLA quando estava no liceu, Sam Klemarczyk, que é agora Vice-Presidente do Clube, continuou activo no Rotary ali mas sempre desejoso de se manter cada vez mais colaborante. – "Mudei-me para Raleigh, na Carolina do Norte, e estou agora a mudar de emprego. A flexibilidade do New Voices foi algo de muito bom. Ajudou-me a abrir uma data de portas." – reconhece Klemarczyk, de 25 anos.

O New Voices exige cinco horas de serviço por mês, sem contar o trabalho de supervisão do RYLA. – "Eliminámos inteiramente o obstáculo que constituía para os jovens profissionais, ou seja a peregrina ideia de que eles ainda não estariam prontos para entrar no Rotary." – conclui Klemarczyk.

Uma das iniciativas do Clube traduz-se num projecto que procura sensibilizar quanto à doença de Lyme, uma infecção que potencia debilidades transmitida pela carraça. – "O método é o editar um livro a cores destinado aos alunos do ensino básico recomendando os cuidados a ter quando se anda pelo campo ou por bosques." – explica Caitlin Morrison, Vice-Presidente Eleito e estudante de biologia celular e molecular na Universidade de Rhode Island. – "Também tem por escopo fabricar e distribuir posters informativos e cartões durante o RYLA de cada ano. No Maine e em New Hampshire, conhecem-se cinco ou até mais pessoas que já foram atingidas pela doença de Lyme."



A partir de cima: Cerimónia RYLA à noite; novos membros promovem o seu clube

Enquanto o Campo "definiu o tipo de pessoa que eu gostaria de ser e a minha solidariedade para com os outros, vejo bem o quanto ser Rotário constitui uma dedicação de longo prazo." – diz Morrison. – "Tenho algo que ficará comigo por muitos e bons anos".

Brad Webber

A partir de cima: Uma cerimónia nocturna do RYLA; Membros do "New Voices" numa acção promocional do Clube.

HAVEMOS DE VENCER!

Jorge Brandão

Rotary Club de Senhora da Hora



Meus Caro(a)s Companheiro(a)s,

“Não pense nos momentos difíceis como o fim do mundo, e sim como mais um obstáculo a ser superado. Pois é dos momentos difíceis que se cresce”.

Isadora Borges Zwetsch

Espero encontrar o meu estimado(a) companheiro(a) de boa saúde.

No tempo de “convivência” com esta pandemia de covid-19 a vida de todos nós tem sido diferente. Uns, infelizmente, hospitalizados; outros, na recolha do lar, com idas esporádicas ao seu local de trabalho, sem prejuízo do teletrabalho.

A vida, não há dúvida, não é igual ao que era. Com o estado de emergência que tem sido respeitado pela maioria, os nossos hábitos diários mudaram. Maior convívio familiar, mais tempo de leitura e reflexão, e também mais tempo para poder pensar em Rotary (como agora o faço...).

Tenho tido conhecimento de que, na maior parte dos clubes rotários do nosso país, as reuniões estão fisicamente suspensas. E acho bem. Mas felizmente que muitas reuniões e trocas de impressões acontecem via Skype ou via telefónica.

Rotary não pode parar. Neste momento difícil, continua o nosso “combate” pelos ideais rotários. E isto permanece intocável. Tanto há por fazer...

O nosso dia-a-dia, agora com mais algum tempo, permite contactar os nossos companheiros e saber como os mesmo se encontram, e planejar, quem sabe?, tarefas e projectos já para o próximo ano rotário.

Está aberta uma oportunidade, tal como Rotary muitas vezes abre.

Mais um desafio a ser vencido pelo nosso Movimento. E sei que cada um de nós vai saber ultrapassar este momento.

Uma abertura para um mundo melhor, tal como o Rotary continuamente pensa nas suas 24 horas diárias, como as da roda.

Rotary conecta o mundo abrindo as oportunidades de uma vida mais justa e mais verdadeira.

Não tenho dúvidas de que, em cada um de nós, há um Paul Harris que permanentemente desafia nos momentos menos bons, que não esmorece, que faz a roda rodar em prol da sociedade...que é um recanto da esperança para outros.

A cada um de vós um bem-haja!



A sua oferta fornece a água limpa

Água limpa, saneamento básico e educação sobre higiene são necessidades básicas para um ambiente saudável e uma vida produtiva. A sua doação ao Fundo Anual da Fundação Rotária fornece esses bens essenciais às comunidades próximas e em todo o mundo.

The
Rotary
Foundation



DÊ HOJE: rotary.org/donate

Vida Interna da A.P.R.

A Direcção, perante o panorama colocado pela pandemia do coronavírus e a subsequente declaração do estado de emergência a nível nacional, decidiu suspender a realização das suas habituais reuniões com presença física dos seus membros. Passou, por isso, a adoptar um tipo de funcionamento sem a presença pessoal, ou seja por via digital.

Pelos mesmos motivos, e tendo chegado a estar agendada a habitual realização da Assembleia Geral, agora apenas para apreciação e votação do Relatório de Actividades e das Contas referentes ao exercício de 2019, a pedido do seu Presidente, tal reunião foi desmarcada e conhecerá oportunamente nova data.

Com o objectivo de ultrapassar o problema da utilização de um “site” que permita continuar a colocar “online” as edições de PORTUGAL ROTÁRIO, colocação que se encontra interrompida desde a sua edição referente a Dezembro de 2019, foi realizada uma reunião entre os seus Presidente e Vice-Presidente e o Presidente da Comissão Executiva da Fundação Rotária Portuguesa.

Entretanto, foi mais uma vez analisada a situação financeira da APR, designadamente quanto ao aspecto das dívidas de assinaturas que alguns dos Clubes de ambos os Distritos continuam a não regularizar.

Tendo o Presidente da Direcção recebido em Novembro do ano passado uma carta do Editor em funções da Revista PORTUGAL ROTÁRIO, na qual ele comunica a sua decisão de renunciar ao cargo a partir do próximo dia 30 de Junho, cargo que tem desempenhado desde há cerca de 35 anos, a Direcção teve de encarar esta situação e deliberou, por unanimidade, designar para Editor em sua substituição, a partir da referida data e até ao final do actual mandato que ela está a cumprir, o Compº. Francisco Queiroz, membro do Rotary Club de Carnaxide. Dada a circunstância de o Compº. Queiroz ser presentemente Vogal da Direcção, deixará, a partir da sua entrada em funções de Editor, de integrar este órgão, sendo a vaga assim aberta preenchida através de cooptação e recrutando-se Vogal no acervo de Rotários do Distrito 1960.

OS NOSSOS PARCEIROS



Em virtude dos constrangimentos determinados pela declaração do estado de emergência, encontram-se sem acesso do público quer o MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA, em Lisboa, quer o MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS, no Porto.

No entanto, o leitor pode aceder a visitas virtuais ao MNAA e a outras informações através da visualização disponibilizada em um vídeo no YouTube.



Rotary



THE ROTARY FOUNDATION



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES DE THE ROTARY FOUNDATION

Ni hao, Rotarians!

Todos os anos, à medida que nos aproximamos do final do ano rotário, lançamos um olhar sobre o caminho que conseguimos percorrer. Claro que este ano nos presenteou com especiais desafios na medida em que enfrentamos uma pandemia global, a do "coronavírus", que mudou as nossas vidas e até as maneiras de prestarmos serviço.

O grande filósofo Zhuangzi disse certa vez, "O progresso faz-se caminhando sobre ele". Somente porfiando no caminho para o desconhecido poderemos realizar progressos e apenas relançando os olhos para o passado divisamos a lonjura donde partimos. A crise do "coronavirus" é um acontecimento sem precedentes, e convido a todos que olhem para os anos que passaram, e vejam que desempenhámos um papel decisivo ajudando o mundo a ultrapassar esta ameaça devastadora.

Tenho orgulho no trabalho que os Rotários e a nossa Fundação estão a realizar para deter a propagação da covid-19 e para ajudar as pessoas infectadas. Os Clubes de Taiwan deram 200.000 máscaras cirúrgicas. Em Inglaterra, o Rotary Club de Maidenhead Bridge lançou o programa "covid-19 Volunteer Community Response" para ajudar os que estão a viver sozinhos e isolados nas compras de que careçam, aviando-lhes receitas médicas e ajudando os que precisam no essencial.

Os Curadores da Fundação trabalharam rapidamente para que fossem acrescentados projectos "covid-19" na sua lista de actividades elegíveis para candidatura a subsídios de resposta a desastres, tendo promovido a transferência de 3 milhões de dólares para o Fundo de Resposta a Desastres, e reservaram 30%

para financiamentos no exterior destinados a qualquer novo subsídio global destinado a "covid-19".

Claro que lançámos mão dos conhecimentos e dos recursos e estruturas que fomos obtendo durante vários anos em lutas contra outra doença infecciosa: a polio. O programa de erradicação da polio já está a utilizar as suas infraestruturas para a protecção dos vulneráveis à "covid-19", especialmente nos países ainda de polio endémica.

Por favor ajudem quanto possam a nossa Fundação e todos nós poderemos transformar as vossas dádivas em esforços humanitários que estão a salvar vidas.

Nós vamos vencer, juntos, este vírus, e, quando o tenhamos conseguido, estaremos aptos a fazer uma retrospectiva e verificar que não estivemos indiferentes e nada fizemos quando uma situação de saúde pública à escala global paralisou o mundo. Em vez disso, entrámos em acção e demos todo o nosso melhor no sentido de deter o alastramento do vírus e de provocar diferenças duradouras nas nossas comunidades para ajudar as pessoas a recuperarem e a sobreviverem. Muito obrigado pelo vosso passado, pelo vosso presente e pelo apoio que possam dar à nossa Fundação.

Gary C.K. Huang

Presidente do Conselho de Curadores de TRF

Mais informação em Rotary & covid-19

Make a gift today

"FERRAMENTAS" QUE SE ENCONTRAM AO SEU DISPOR

Por certo que o leitor amigo poderá ver-se na necessidade de saber como haver de proceder se pretender levar por diante um qualquer projecto de serviço.

Nesse caso, não deixe de ir a:

https://drive.google.com/open?id=1zifJoRx6MFh7f6Yx_CFPMAJTprJo0XR.

Poderá valer-se das seguinte "ferramentas":

ROTARY CLUB CENTRAL (RCC)

ROTARY IDEAS

ROTARY SHOWCASE

ROTARY BRAND CENTER

CENTRAL DE FORMAÇÃO DO ROTARY.

NOVOS VALORES DE SUBSÍDIOS

O Conselho de Curadores deliberou aumentar para a fasquia de 1 milhão de dólares o valor a aplicar em Subsídios a conceder para projectos distritais, sendo que será do máximo de 25.000 dólares o montante máximo de cada subsídio a conceder.

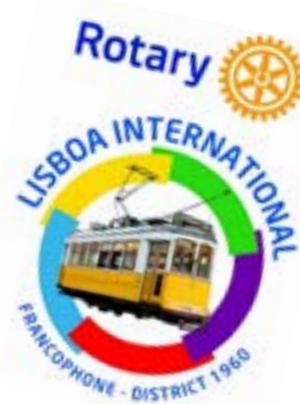
SUBSÍDIO PARA CATÁSTROFES



O Distrito 1960 obteve acesso ao "Subsídio para Catástrofes - covid-19" da nossa Fundação Rotária e abriu candidaturas de projectos dos Clubes para dele poderem beneficiar. O valor máximo disponibilizado pela Fundação é de 25.000 dólares, equivalente, pois, a € 23.000,00.

PARA O FUNDO "POLIO"

O Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono** deu a quantia de € 3.000,00 para o Fundo em título da Fundação Rotária do RI.



O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2019-20

Presidente

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé
(Taiwan)

Curadores

Jorge Aufranc
Rotary Club de
Guatemala-Sul
(Guatemala)

John F. Germ
Rotary Club de
Chattanooga, Tennessee
(EUA)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-
Leste
(Japão)

Gulam Vahanvaty
Rotary Club de
Bombaim (Índia)

Presidente-Eleito

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo
(Sri Lanka)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso
Robles, Califórnia
(EUA)

Per Høyen
Rotary Club de Aarup
(Dinamarca)

Júlia D. Phelps
Rotary Club
de Amesbury,
Massachusetts
(EUA)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip
(Inglaterra)

Vice-Presidente

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur,
Alabama
(EUA)

Hipólito S. Ferreira
Rotary Club de
Contagem-Cidade
Industrial
(Brasil)

Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-
Roseland, Ontário
(Canadá)

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de
Sandringham
(Austrália)

Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae
Hanyang (Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv
(Ucrânia)

FORTALECER A MARCA "ROTARY"

Há mais de 100 anos, o Rotary une líderes comprometidos a usar a sua arte e conhecimentos para entrar em acção e melhorar as suas comunidades. Embora muitas pessoas conheçam o nome Rotary, o público em geral ainda não entende bem quem somos, o que fazemos e o valor que trazemos às nossas comunidades. Se contarmos a nossa história de uma forma que ajude as pessoas a entenderem o que fazemos, como somos diferentes e porque o nosso trabalho é importante, estaremos a garantir que o Rotary alcance o seu potencial máximo.

NOVO Guia de Voz e Identidade Visual



GUIA DE VOZ E IDENTIDADE VISUAL

2019-20

Rotary 

Você sabe como escrever de acordo com a voz do Rotary? Tem perguntas sobre a criação e utilização de logos para o seu clube? O **Guia de Voz e Identidade Visual** traz informações essenciais para ajudá-lo a falar, escrever e criar peças de comunicação com tom e estilo próprios do Rotary. Tanto o **Guia de Voz e Identidade Visual** quanto a sua versão resumida, o **Panorama sobre Identidade Visual**, foram actualizados e já estão disponíveis para download.

NOVIDADE! Cursos da Central de Aprendizagem: Marca e Imagem Pública do Rotary



Os novos módulos de aprendizagem, **Marca Rotary** e **Imagem Pública do Rotary** já estão disponíveis! Faça esses cursos para aprender quanto aos benefícios de uma identidade visual uniforme, e perceber como apoiar e fortalecer a nossa marca, ajudando a atrair e envolver mais associados, doadores e parceiros.

[VISITE O BRAND CENTER](#)

Identifique seu o clube em comunicado

Rotary Clubes do mundo inteiro estão a mobilizar-se para combater a pandemia de covid-19. Para garantir que o seu clube seja reconhecido pelas suas iniciativas em prol da segurança da sua comunidade, use o logo do clube ou distrito em todas as suas peças de comunicação.

VISITE O BRAND CENTER

Se não tiver um logo, basta criá-lo usando o modelo disponibilizado no Brand Center. O logo deve ser formado pela assinatura da Marca Mãe e assinatura da Marca Mãe não deve ser usada sozinha nos seus comunicados.

VISITE O BRAND CENTER

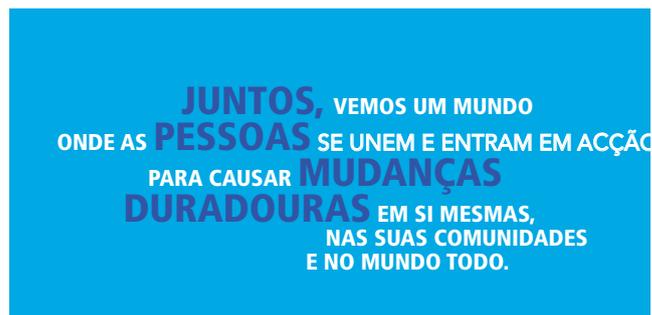
O nosso trabalho para erradicar a poliomielite continua, mesmo ao entrarmos em acção contra uma nova doença. Manipular o logo e a mensagem da campanha contra a paralisia infantil para transmitir informações sobre a covid-19 enfraquece a marca.

Assim, use o design do logo da nossa campanha contra a poliomielite apenas para comunicados relacionados a esta doença.

Actualize a foto da página do seu clube no Facebook



Você está a procurar maneiras de mostrar que o seu clube é formado por Pessoas em Acção? Use o modelo de foto ou banner para Facebook e crie uma imagem para a página do seu clube que mostre como vocês estão a fazer a diferença na comunidade.



Os recursos da campanha Pessoas em Acção ajudam a definir o Rotary para aqueles que não conhecem a nossa Organização. Nós somos líderes profissionais, comunitários e cívicos que se conectam e compartilham o desejo de entrar em acção para melhorar o mundo. Descrever e mostrar que somos pessoas em acção faz com que as pessoas sintam uma conexão pessoal com a nossa Organização e salienta o impacto que o Rotary causa nas comunidades.

Conte-nos como seu o clube está entrando em acção. Sua história poderá aparecer em um anúncio durante a Convenção do Rotary ou em futuras edições do Brand News!

DELEGADOS

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Ana Margarida Gomes; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Arnaldo Xarim; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Esteves Mendes; **BEJA CIDADE:** Luis Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido M. Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** João Manuel dos Santos Girão; **CARNAXIDE:** Francisco Queiroz; **CASCAIS-ESTORIL:** Gabriela Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Raquel Alveirinho Correia; **ENTRONCAMENTO:** Júlio de Sousa Gomes; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olivio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** Vítor Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Miguel Rijo; **LISBOA-ESTRELA:** Vera Borges Cruz; **LISBOA INTERNATIONAL:** Guirec Malfait; **LISBOA-LUMIAR:** José Bonfim; **LISBOA-NORTE:** Paulo Macedo Martins; **LISBOA-OESTE:** Arlindo Cresso Rodrigues; **LISBOA-OLIVAIAS:** Manuel Gonçalves Ferreira; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Gabriel de Magalhães; **LOULÉ:** Luisa Viegas; **LOURES:** Nuno Sanches; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Anabela Feiteira; **MOITA:** Filipe Coentro; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** Rui Lóio; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Jorge Humberto Nunes Ferreira; **PARADE-CARCAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Isilda Maria Calha Garraio; **PORTELA:** Vasco Lança; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Carlos Alves; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Ricardo Jorge Martinez Marques; **SINES:** Pedro Dátia; **SINTRA:** Álvaro Silva Ribeiro; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: José Manuel Sampaio; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **ALBERGARIA-A-VELHA:** José Laranjeira; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCA:** Cláudia Oliveira; **AVEIRO:** João Oliveira; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Barros Moreira; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Carlos Manuel da Silva Ferreira; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** Paula Cristina M. dos Santos Simões; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIAS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **E-CLUB D. 1970:** Augusto César Reis; **ERMESINDE:** Carlos Mourão; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** José Trindade; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Francisco Barbeira; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** António Fernandes Taveira; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHA GRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTEMOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Rainho; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** José Carlos Sereno Castilho Duarte; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PAEDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves; **PORTO:** Maria João Soares Ribeiro; **PORTO ALIADOS:** Luís Araújo; **PORTO-DOURO:** Sérgio Ribeiro; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Carlos Mourão; **PÓVOA DE LANHOSO:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRSO:** António J. Gonçalves Afonso; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Pedro Lobo; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Nuno Pinho da Cruz; **VALENÇA:** Daniela Pinto Neves; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luisa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILAVERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Maria do Resgate Salta.

PUBLICIDADE EM PORTUGAL ROTÁRIO - TABELA DE PREÇOS -

1/4 de página (90x130 mms):	50,00€
1/2 de página (180x130 mms):	100,00€
1 página (180x277 mms):	100,00€
Capa/Contra capa interiores	200,00€
Contra-capa	320,00€

Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A Revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparados, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.

JUNTOS, NÓS

QUALIFICAMOS

O potencial de cada um emerge quando é inspirado. É por isso que os Rotary clubes investem tempo e experiência para encorajar os outros a darem o seu melhor. Capacitar aqueles que têm grandes sonhos para alcançarem os seus objectivos - é o que as pessoas de acção fazem. Saiba mais em Rotary.org.

Rotary



PESSOAS DE ACÇÃO

C O S C I A
LA VERA PERLA DAL 1919



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 • Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt